

DER abandonou Rodovia do Sol

Completamente abandonada e cada vez mais perigosa a Rodovia do Sol - trecho Vila Velha/Guarapari - precisa ser recuperada e devidamente sinalizada urgentemente, não só pela sua importância para o turismo de todo o Estado, mas prin-

cipalmente, pela clara demonstração de respeito à vida que o Governo estadual daria à sociedade.

A rodovia sob jurisdição do Departamento de Estradas de Rodagem - DER, agora com o comando geral do engenheiro Arnal-

do Mauro, tem tudo para ser a primeira grande obra do governador Albuíno Azeredo, já que sua recuperação beneficiaria diretamente milhares de usuários que diariamente fazem o tráfego entre as duas mais importantes cidades litorâ-

Cleilton Filho

neas capixabas.

ESTATÍSTICA

Conhecidas estatísticas revelam que cerca de 80% dos acidentes que ocorrem nas rodovias de todo o país, sejam elas federais ou não, resultam das ultrapassagens feitas de maneira incorreta por parte de impetuosos motoristas e até mesmo de irresponsáveis do volante, que andam à solta. Mas entre os demais fatores que compõem os 20% restantes, destacam-se a sinalização e principalmente as condições da pista.

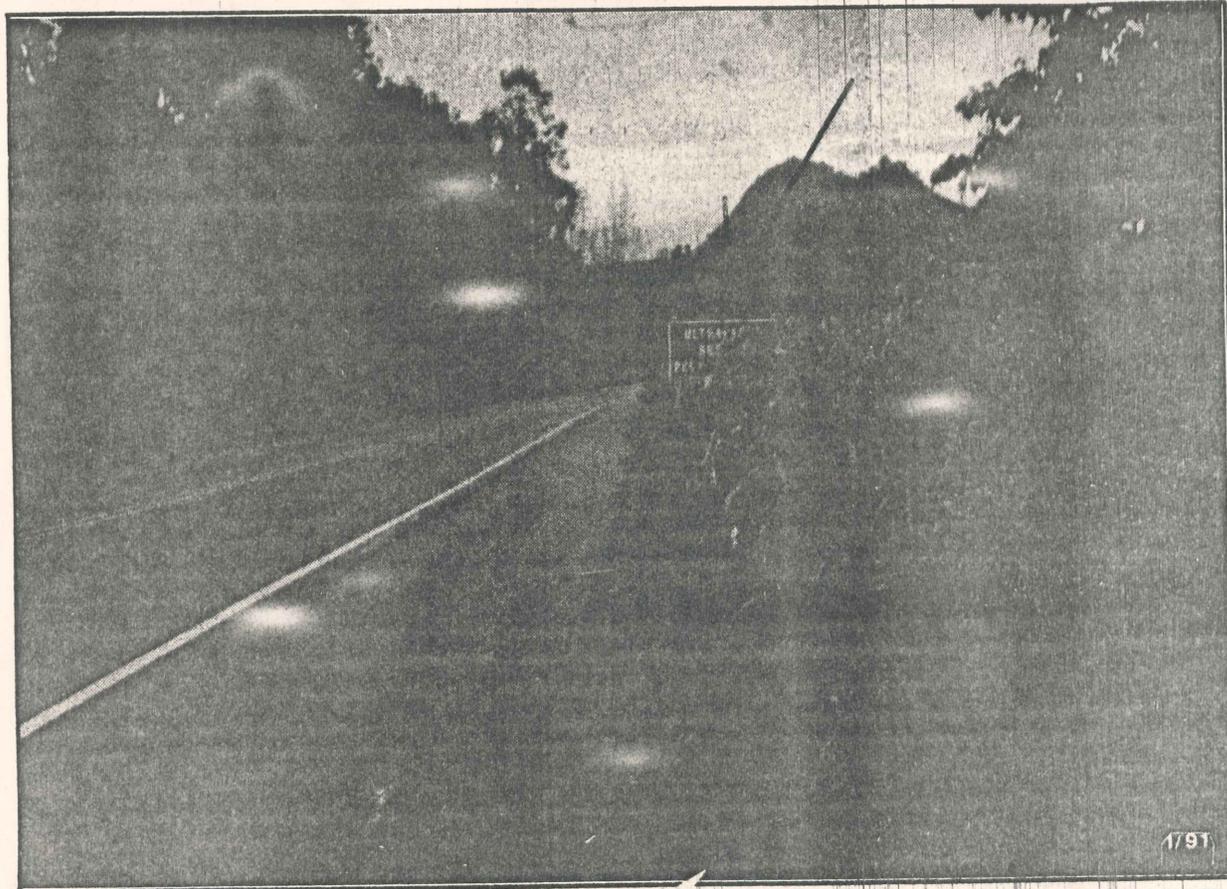
É o caso da Rodovia do Sol, onde é muito grande a deficiência na sinalização, principalmente a horizontal, que praticamente inexiste, a falta de acostamentos e a incrível quantidade de buracos e depressões, verdadeiras armadilhas para os motoristas, especialmente os visitantes que no verão povoam os afamados balneários.

VELOCIDADE

Registros oficiais de órgãos como o DNER, por exemplo, dão conta de que "quando um acidente acontece numa rodovia, ao contrário do que acontece na

065
área urbana, normalmente tudo é agravado pela velocidade". A vítima, na maioria das vezes, não é só o motorista que contribui para o fato, porque ele envolve outras pessoas inocentes que trafegam em sentido contrário, dentro dos limites de velocidade permitidos. A consequência é o ferimento que pode ser leve, grave ou gravíssimo como é o caso de pessoas que ficam paraplégicas. Além disso, tem os casos em que a vítima perde a vida no local, a caminho do hospital ou dias e até meses após ser internada.

Advertem as autoridades que na rodovia, "a fronteira da segurança, está na diferença entre uma ultrapassagem correta e outra feita de maneira incorreta". Mas na prática os motoristas que usam rodovias como a do Sol, e tantas outras estaduais e federais que cortam o Espírito Santo de norte a sul, sabem que um outro fator do tipo peso-pesado que não citam, entra nesse contexto. Chama-se manutenção da rodovia, algo que pouco ou nada interessa aos Poderes Públicos de um modo geral.



Placas de sinalização encobertas, depressões, buracos e outros descuidos fazem da Rodovia do Sol e da Rodovia BR 262/101, um perigo a cada curva